



**Estado do Rio de Janeiro**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

**Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 06(seis) de abril do ano de 2021(dois mil e vinte e um).**-----

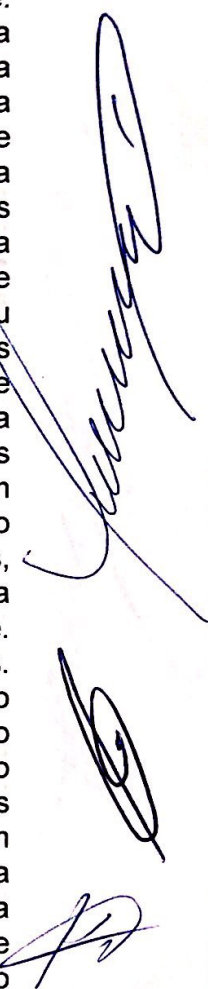
Às dez horas do dia 06(seis) de abril do ano de 2021(dois mil e vinte e um) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pela Vereadora Caroline Midori da Costa Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alexandre Marques Cordeiro, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro, Vanderson de Sant'ana Rodrigues, Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a 0139ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA (2021 - 2024) - 1ª PERÍODO (01/01/2021 À 31/12/2022) DE 06 DE ABRIL DE 2021 em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão do dia: 30/03/2021. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 30/03/2021; OFÍCIO/GAPRE Nº 123/2021-RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 33/2021 DA VEREADORA CAROLINEMIDORI. CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA: SR. FELIPE FERNANDES DA SILVA-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE E DA DRª LUCI HELENA SANCHES-SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, ASSUNTO:PRESTAR ESCLARECIMENTOS PERTINENTES AO PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO DA COVID-19; PROJETO DE LEI: 0014/2021 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, INSTITUI A CAMPANHA ABRIL MARROM DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DIVERSAS ESPÉCIES DE CEGUEIRA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0111/2021 - ALEXANDRE MARQUES CORDEIRO, INSTITUI O PROGRAMA ADOTE A SAÚDE; PROJETO DE LEI: 0112/2021 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO, DISPÕE SOBRE O FORNECIMENTO DE CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS AOS AMBULANTES NO PERÍODO DE PANDEMIA, QUANDO DETERMINADO A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES POR DECRETO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0114/2021 - LEONARDO MENDES DE ABRANTES, DISPÕE SOBRE A VISITA VIRTUAL, DE FAMILIARES A PACIENTES INTERNADOS EM DECORRÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; REQUERIMENTO: 0083/2021 - JOÃO ROBERTO DE JESUS DA SILVA,**

REQUER CÓPIA DE INTEIRO TEOR DO PROCESSO ADMINISTRATIVO, DO PROCESSO LICITATÓRIO E CONTRATO DA AQUISIÇÃO OU LOCAÇÃO DA TENDA MONTADA NA UPA DO PARQUE BURLE NESTE MUNICÍPIO; **REQUERIMENTO: 0084/2021 - JOÃO ROBERTO DE JESUS DA SILVA,** REQUER CÓPIA DE INTEIRO TEOR DO PROCESSO ADMINISTRATIVO, DO PROCESSO LICITATÓRIO E CONTRATO DA OBRA DE REFORMA DO HOSPITAL DE TAMOIOS E DO HOSPITAL DA MULHER NESTE MUNICÍPIO; **REQUERIMENTO: 0094/2021 - VANDERSON BENTO,** REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE REPÚDIO AO SEPE LAGOS POR CHAMAREM O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, FLÁVIO GUIMARÃES, DE "CAPITÃO DO MATO"; **INDICAÇÃO: 0073/2021 - ADEIR NOVAES,** SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE RAMPAS NOS LOCAIS PÚBLICOS PARA ACESSO DE CADEIRANTES EM TAMOIOS, 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0089/2021 - ADEIR NOVAES,** SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO A MANUTENÇÃO DA REDE ELÉTRICA NA RUA DAS PACAS, LOCALIZADA EM TAMOIOS, 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0111/2021 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS,** SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE UM HORTO MUNICIPAL EM TAMOIOS, NESTE MUNICÍPIO; **INDICAÇÃO: 0197/2021 - JOSIAS ROCHA MEDEIROS,** SOLICITA AO PODER EXECUTIVO QUE ADOTE AS MEDIDAS NECESSÁRIAS JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA A COLOCAÇÃO DE BRAÇO DE LUZ NOS POSTES LOCALIZADOS EM TODA A EXTENSÃO DA AVENIDA DA INTEGRAÇÃO (ANTIGA ESTRADA CAMPOS NOVOS); **INDICAÇÃO: 0235/2021 - CAROLINE MIDORI DA COSTA SILVA,** SOLICITA AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, ATRAVÉS DAS PASTAS MUNICIPAIS DE MOBILIDADE URBANA, MEIO AMBIENTE E TRANSPORTE, A COLOCAÇÃO DE PLACAS EDUCATIVAS DE ADVERTÊNCIA, EM ALERTA PARA TRAVESSIA DE ANIMAIS SILVESTRES EM VIA URBANA, E PELA PRESERVAÇÃO DA FAUNA, EM LOCAIS QUE MENCIONA NESTE MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0254/2021 - JEAN CARLOS CORRÊA ESTEVÃO,** SOLICITAR AO EXMO. SENHOR PREFEITO, A REPINTURA DE FAIXAS DE PEDESTRES, QUEBRA-MOLAS E COLOCAÇÃO DE PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO, NO BAIRRO GAMBOA, NESTE MUNICÍPIO; **INDICAÇÃO: 0257/2021 - OSEIAS RODRIGUES COUTO,** SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO DE CABO FRIO QUE SEJA REALIZADA A COLOCAÇÃO DA TENDA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES DE COVID EM TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0266/2021 - DOUGLAS FELIZARDO,** SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A REFORMA ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BONIFÁCIO FERREIRA NOVELLINO; **INDICAÇÃO: 0269/2021 - OSEIAS RODRIGUES COUTO,** SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO DE CABO FRIO A INTRODUÇÃO DO PROJETO CEGONHA NA REDE DESAÚDE PÚBLICA DA CIDADE DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0284/2021 - VANDERSON BENTO,** SOLICITA AO PODER EXECUTIVO QUE SEJAM INSERIDOS NO GRUPO PRIORITÁRIO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 OS TAXISTAS E MOTORISTAS DE APLICATIVOS; **INDICAÇÃO: 0285/2021 - ALEXANDRE MARQUES CORDEIRO,** SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO QUE DETERMINE A COLOCAÇÃO DE UM GUARDA MUNICIPAL NO SEMÁFORO EM FRENTE A AGÊNCIA DO

BANCO ITAÚ NA RUA JONAS GARCIA; **INDICAÇÃO: 0287/2021 - DAVI DOS SANTOS SOUZA**, SOLICITA AO PODER EXECUTIVO AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA GARANTIR O ACESSO AO AUXÍLIO NUTRICIONAL E O PLENO CUMPRIMENTO DA LEI Nº 2.503/2013 NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0289/2021 - DAVI DOS SANTOS SOUZA**, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO QUE REALIZE ESTUDOS TÉCNICOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS COM O OBJETIVO DE VERIFICAR A POSSIBILIDADE DE O MUNICÍPIO DE CABO FRIO ADERIR AO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO E TRANSPARÊNCIA FISCAL E AO PLANO DE PROMOÇÃO AO EQUILÍBRIO FISCAL INSTITUÍDOS PELA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 178/2021; **INDICAÇÃO: 0290/2021 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO**, SOLICITA AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS PARA A MARCAÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS DE FORMA VIRTUAL PELOS CIDADÃOS NO MUNICÍPIO; **INDICAÇÃO: 0291/2021 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO**, SOLICITA AO PODER EXECUTIVO PROVIDÊNCIAS PARA CAPINA, VARRIÇÃO E LIMPEZA NO BAIRRO PARQUE BURLE DO 1º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0292/2021 - LEONARDO MENDES DE ABRANTES**, SOLICITA AO EXMO SR. PREFEITO QUE PROCEDA, COM URGÊNCIA, A NOVA LICITAÇÃO REFERENTE À ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NESTE MUNICÍPIO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna ao Senhor **Secretário de Saúde Felipe Fernandes**, que discorreu sobre o funcionamento do sistema de saúde, destacando que Cabo Frio fazia parte de um plano federal e estadual de vacinação e que a vacinação no município já havia começado. Disse ainda, que havia um bom tempo em que os profissionais estavam em treinamento para executar a vacinação. Disse que quarenta e sete mil doses já haviam sido disponibilizadas em Cabo Frio das vacinas Coronovac e Astrazeneca Fiocruz. Disse que haviam sido vacinados os profissionais de saúde e que na atualidade receberiam a vacina os idosos de 69, 68 e 67 anos e que os deficientes institucionalizados já estavam todos vacinados, bem como os membros das comunidades quilombolas. Disse que apenas uma pessoa cadastrada como indígena fora vacinado. Após, fez uso da palavra a Dra. Lucy, Superintendente em Vigilância em Saúde, que inicialmente disse que o Ministério Público fazia uma fiscalização acirrada sobre a Secretaria de Saúde e que até mesmo uma relação nominal dos profissionais da saúde fora exigido daquela Secretaria. Observou em seguida, que a vacinação estava sendo realizada três dias na semana e que as segundas e sextas não havia vacinação nos postos, mas, dos idosos e deficientes institucionalizados. Após, a Vereadora Caroline Midori perguntou quais eram os dias da vacinação e que se havia estoque, não entendia o motivo pelo qual não havia aplicação de vacinas todos os dias. Respondendo, o Secretário Sr. Felipe Fernandes disse que havia vacinação nas terças, quartas e quintas e que as segundas e sextas eram vacinadas as pessoas acamadas em casa e clínicas, destacando que aquela era uma prática demorada, em virtude do estado dos pacientes. Disse ainda, que cada lote de vacinas era acompanhado de nota técnica, em virtude de que havia um cálculo para a citada vacinação e que não se antecipava das indicações do Estado, por que não queria que faltasse nenhuma dose. Em seguida, o Vereador João Roberto de Jesus disse que estivera na COMSERCAF na semana anterior questionando o motivo pelo qual os

coletores de lixo não tinham o equipamento necessário para o trabalho e que também tomara conhecimento de que muitos daqueles trabalhadores estavam acometidos pelo coronavírus. Assim, questionou o motivo pelo qual aqueles profissionais não podiam ter prioridade na vacinação. Respondendo o Secretário disse que seguia o que era indicado na nota técnica do Governo. Disse que a cada momento aquele documento era modificado, mas, que ninguém sabia o momento em que chegariam as doses e muitas vezes somente tomariam conhecimento de que receberiam a vacina, horas antes da chegada. Após, a Dra. Lucy disse que infelizmente faltavam vacinas e que o ideal seria que todos os trabalhadores fossem também vacinados e que ela bem como o Secretário entendia que todos desejavam a vacina, mas, que havia um protocolo para ser seguido. Em seguida, o Vereador Jean perguntou se a Guarda Municipal e os Policiais Militares eram prioridades para a vacinação. Respondendo, o Senhor Secretário disse que havia grande quantidade de infectados na Guarda e também nas forças militares e que havia uma nova variante do vírus. Disse que, as forças de segurança estavam no Plano Estadual, que houvera reunião no dia anterior para discutir aquela questão e que fora acordado que entre o dia 12 e 17 de abril a Guarda Municipal que era responsabilidade do Município, seria vacinada, mas, que em breve haveria resolução sobre a vacinação da Polícia Militar que era da alçada do Estado. Após, o Vereador Alexandre Marques Cordeiro sugeriu que houvesse um trabalho de prevenção nas casas das pessoas através de um agente de saúde, que poderia realizar o teste na própria residência do cidadão sem aglomeração. Ao que respondeu o Secretário de Saúde que foram distribuídos dez mil testes para os postos de saúde, que tinha como objetivo qualificar o atendimento naquelas unidades de saúde. Disse que, o teste de swab não era possível ser feito nos postos, em virtude de que dependia de um armazenamento muito específico. Disse ainda, que não era possível o atendimento domiciliar, pois, os profissionais de saúde estavam todos ocupados com a vacinação. Disse que, a vacinação picotada atrapalhava muito a secretaria e que seria muito melhor que todos pudessem tomar a vacina de uma vez só. Continuando, o Vereador Vinícius Corrêa afirmou que ficava feliz com a informação de que era exigida uma relação nominal dos vacinados e que ele próprio exigira aquela prática, visto que houvera vacinação de pessoas que não atuavam na área da Saúde, assim era ótimo que a Secretaria tenha tomado àquela atitude. Reiterou que, havia o grupo das comorbidades e que tais pessoas deveriam levar um laudo médico ou receita médica, com isso, gostaria de saber se haveria uma flexibilização, em virtude de que não havia médicos disponíveis para atendimento. Respondendo, o Secretário disse que logo no inicio da campanha de vacinação houvera equívocos quanto aos profissionais da saúde a serem imunizados e que como em Cabo Frio todos os municípios entenderam que, todos os profissionais deveriam ser imunizados, mas, que tal fato já fora corrigido. Com relação às pessoas com comorbidades disse, que aquela questão ainda não fora discutida e que havia um grande número de pessoas naquelas condições e que quando chegasse à ocasião da vacinação de tais pessoas haveria conversa com o Governo do Estado para ver o que seria feito. Após, o Vereador Josias Rocha disse que sua preocupação era com a prevenção, o que já fora colocado pelo Vereador Alexandre e que se preocupava também com o prazo de reabertura do Hospital da Unilagos, que inclusive não fora cumprido no dia marcado pelo prefeito.

Respondendo o Secretário disse que a Secretaria também se preocupava muito com a prevenção e que a melhor forma seria a vacina e as restrições sociais, já que estava muito mais rápida a contaminação e o agravamento da doença, cujos doentes já chegavam necessitando de um leito de UTI. Disse que os que mais morriam de Covid eram os pobres e negros, moradores de periferia, o que inclusive dificultava as restrições. Disse que o Governo do Estado afirmou que abriria mais vinte leitos em Cabo Frio, o que não ocorrera, mas, que se não houvesse restrições não adiantaria abrir leitos que jamais seriam suficientes. Após, o Vereador Davi Souza fez uso da palavra e falou sobre a importância dos esclarecimentos por parte da Secretaria de Saúde. Disse que, houvera suplementação de verba aprovada na Casa Legislativa para a compra das vacinas, o que mostrava a preocupação da Câmara pela vida da população de Cabo Frio. Questionou ao Secretário sobre o que era feito com as sobras das doses das vacinas. Respondendo, o Secretário disse que havia sobras que eram chamadas de xepas que tinha uma validade curta de apenas seis horas para o uso e que as mesmas eram utilizadas nos profissionais da saúde e que a própria Dra. Lucy havia sido vacinada com uma daquelas sobras. Em seguida, o Vereador Vanderson Sant'Anna disse, que estava esperançoso de que chegariam muitas vacinas em Cabo Frio e arguiu aos representantes da Saúde sobre a possibilidade de serem colocadas duas equipes para vacinação, como estava sendo feito nos EUA que vacinava de segunda a segunda. Respondendo, o Secretário disse que aquela era uma questão diuturnamente discutida por sua equipe, mas, que aumentando os dias de vacinação os postos de saúde ficavam descobertos, visto que parecia um treinamento simples, mas, que havia uma técnica específica para a aplicação de vacinas. E ainda, que a demanda não era somente para a aplicação, mas, também anotações, registros, organização de filas que demandavam a utilização de profissionais que acabavam desguarnecendo os postos de saúde. Disse que, já estava sendo ampliada a capacitação de mais profissionais. Neste momento, a Dra. Lucy disse que todas as equipes estavam trabalhando e que havia outras vacinas do programa nacional de vacinação, como era o caso da vacina da gripe, que não podiam deixar de ser aplicadas. Após, o Vereador Douglas Felizardo disse que havia muita morosidade, mas, que todos viam o empenho da Secretaria de Saúde naquela causa. Arguiu se havia algum kit de medicamentos com o intuito de combater a doença do covid-19 ou para os que infectados. Respondendo, o senhor Secretário disse que não havia nenhum kit a ser disponibilizado para os acometidos pela doença em virtude de que não havia nenhuma comprovação científica sobre isso e que a medicação ficava a critério dos médicos. Afirmou que ele próprio fora acometido pela doença e que o médico recomendara que fosse para casa e tivesse uma boa alimentação. Fazendo uso da palavra, a Dra. Lucy disse que a Secretaria agia de acordo com a ciência e que, por exemplo, a Ivermectina, somente causava efeito em grandes quantidades, bem como a Cloroquina que também causava arritmia cardíaca, o que inclusive levava a muitos a terem doenças crônicas de rins e fígado e até mesmo levando a óbitos. Disse ainda, que a Azitromicina era apenas um antibiótico que não era recomendado para o tratamento de vírus e sim de bactérias. Após, fazendo uso da palavra o Vereador João Roberto de Jesus da Silva disse que a Dra. Lucy afirmara que acreditava na Ciência, mas, que o Secretário disse que deixava a medicação a critério dos médicos. Assim, gostaria de saber se caso um profissional que estudara por anos e anos




prescrevia um kit para curar a doença, se a prefeitura não teria condições de fornecer aquela medicação à população. Respondendo, o Secretário disse que não havia consenso entre os próprios médicos sobre o citado kit e que inclusive havia diversas pessoas necessitando de tratamento de hemodiálise, em virtude de ter feito uso de tais kits. Insistindo, o Vereador Roberto Jesus reiterou que o paciente ia ao médico que prescrevia a medicação, mas, que somente quem tinha dinheiro comprava os remédios e que os menos favorecidos morriam por falta de leitos e de medicação. Disse que, não entendia o motivo pelo qual o médico podia prescrever o kit de combate à doença, mas, que a prefeitura não fornecia o remédio. Respondendo, o Secretário disse que era mesmo um paradoxo, mas, que o Brasil era campeão de efeitos reversos de tais remédios e que não havia protocolo fixo em nenhum lugar do mundo, mas, que era respeitada a liberdade do médico. **PELA ORDEM** o líder da bancada governista Vereador Davi Souza disse que, seria melhor que os vereadores não fizessem uso da palavra mais de uma vez, em decorrência de que havia dezessete vereadores e outras questões a serem debatidas. Fazendo uso da palavra o Vereador Thiago Vasconcellos disse que havia proposição de sua autoria dispondo sobre a disponibilização de remédios a preços módicos pela Secretaria de Saúde, para os que não podiam comprar, com isso corroborava com as palavras do vereador Roberto Jesus, visto que seria justo que o governo auxiliasse na compra dos remédios recomendados pelos médicos da rede municipal. Fazendo uso novamente da palavra, o Vereador Roberto Jesus disse que não fora respondido em sua questão e assim considerava importante o debate. Intervindo, o Senhor presidente disse que concordava que a resposta do Vereador Jesus não fora respondida, mas, que o Vereador Davi tinha razão com relação à assertiva de que a Sessão não devia se estender muito. Continuando na direção dos trabalhos o Senhor Presidente solicitou que o vereador Leonardo Mendes fizesse uso da palavra. Ao que o Vereador Leonardo disse que, realmente o assunto era polêmico, visto que sua própria mãe fora tratada com Azitromicina na Sala Vermelha da UPA, com isso entendia o que fora colocada pela Dra. Lucy e o Secretário, mas, que os projetos dos Nobres Colegas também mereciam crédito. Solicitou que o Secretário desse uma olhada em seu Projeto de Lei dispondo sobre a prevenção da covid-19, e que se o médico aviava a medicação acreditava que a prefeitura poderia sim conceder a mesma para os pacientes. Disse ainda, que com relação a UPA, recebera muitas reclamações sobre a falta de médicos e perguntou se haveria outras contratações de mais profissionais. Disse que entendia que a situação era muito complicada, mas, que gostaria de saber o preço de cada vacina comprada. Respondendo o Secretário disse que como pesquisador da UFF, entendia que como a política, a ciência se configurava por um constante embate e ganhava quem comprovava a melhor eficácia. Disse que havia sempre mais médicos na UPA, um que ficava na pediatria e outro na Sala Vermelha, mas, que na última sexta-feira dois deles se demitiram abruptamente, o que causara grande transtorno. Disse que, estavam sendo feitos teste nas pessoas com o objetivo de rastrear os infectados da família e assim poder combater a doença através do isolamento. Disse que, sobre o preço da vacina, a média era de cinquenta reais por cada dose. Disse também, que nunca na história do Brasil um município necessitara comprar vacinas, mas, que na atualidade aquela iniciativa do prefeito e da Câmara Municipal salvaria muitas vidas. Após, o senhor presidente disse que havia cerca de sete

milhões e meio para compras de vacina e que a parte como Poder Público estava sendo feita. Após, o Vereador Thiago Vasconcellos elogiou a postura do Secretário em prestar os esclarecimentos na Casa. Perguntou em seguida, se havia previsão para compra da vacina e qual seriam a quantidade e a data de chegada das mesmas. Disse ainda, que aumentara muito os casos de covid entre os jovens. Respondendo o Secretário disse que, o processo de compra da vacina estava sendo conduzido pela Secretaria de Governo, assim, somente o senhor prefeito poderiam dar um esclarecimento mais detalhado sobre daquela questão. Após, o Vereador Oséias disse que ele próprio já havia tomado o kit de prevenção contra o Covid e que todos procuravam estudar sobre o assunto. Disse ainda, que reconhecia o brilhante trabalho realizado pela Secretaria de Saúde num momento de crise sanitária muito séria. Fazendo uso da palavra o Secretário de Saúde disse que, realmente Tamoios sempre recebia menor atenção e que quando surgiam os casos graves a maior parte era no Segundo Distrito. Disse ainda, que havia carência de médicos em toda a rede e havendo a possibilidade de contratação haveria sim a possibilidade de uma Tenda em Tamoios. Disse que, o Transformador da rede de energia do Hospital de Tamoios já havia sido trocado e que seriam comprados mais insumos e medicamentos para o Segundo Distrito. Parabenizou aos Vereadores por o terem convidado para aquela Sessão. O Vereador Vanderson Sant'Anna solicitou que fosse esclarecida a questão sobre o armazenamento da vacina Sputnik que seria a comprada pelo município. Ao que o Secretário respondeu que estava sendo adaptada sala para armazenamento das vacinas. Após, o Vereador Rodolfo Aguiar de Faria arguiu ao Secretário sobre a quantidade de respiradores que foram retirados do Hospital de Tamoios e quantos se encontravam em funcionamento no município e ainda, se o horário de vacinação que começava às dez horas não poderia ser iniciado mais cedo. Respondendo, o Secretário disse que havia funcionando dois respiradores na UPA de Tamoios e quatro no hospital do Jardim Esperança e que quatro não estavam funcionando, em decorrência de que não havia oxigênio disponível. Disse que, assim que o problema fosse resolvido seria aumentada a quantidade de leitos na mesma proporção. E ainda, que com relação à vacinação do Drive Thru, os funcionários chegavam às sete horas para preparar os setores de vacinação, mas, que independente do horário de chegada os idosos sempre chegavam muito cedo. Após o senhor Presidente arguiu sobre a data da vacinação da segunda dose e quanto tempo levaria para que fosse vacinada toda a população de Cabo Frio. Respondendo, o senhor Secretário disse que seria seguido o organograma que era feito com muito cuidado e com os prazos rigorosamente cumpridos. Disse que, Cabo Frio estava seguindo o encaminhamento Estadual, mas, que não havia um prazo específico, já que dependia da segunda dose enviada pelo Governo. Ao final o Secretário de Saúde agradeceu a atenção de todos e se despediu. Em seguida, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador João Roberto de Jesus da Silva**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que com relação ao que dizia quando arguiu ao Secretário de Saúde, não questionava se havia comprovação científica ou não do kit covid, mas, que se caso o médico aviasse a receita, o Executivo Municipal poderia disponibilizar a medicação, uma vez que o colapso na Saúde era uma realidade. Após disse que segundo o Secretário, o mesmo fora acometido pela



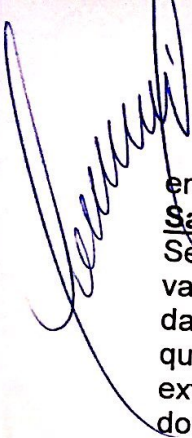
covid e que o médico não receitara nenhum remédio, disse apenas que ele fosse para casa e se alimentasse bem, com isso questionava ao Sr. Felipe se o mesmo realmente acreditava que a população de Cabo Frio, sobretudo os menos favorecidos, tinham condições de ter uma boa alimentação. Em aparte, o Vereador Leonardo Mendes disse que havia a politização daquela questão e que havia os que acreditavam que os que tomavam determinada medicação eram adeptos da política de Bolsonaro ou se não tomasse seriam adeptos de Lula. Retomando ao seu discurso, o Vereador João Roberto de Jesus disse que não estava questionando a politização de tais medicamentos, apenas gostaria que o Poder Público concedesse a medicação para os pobres, que não tinham outra opção a não ser esperar a morte. Também em aparte, o Vereador Vanderson Sant'Anna disse que, era favorável ao aviamento da Azitromicina e Ivermectina, mas, que a grande discussão era que a Cloroquina provocava arritmia cardíaca. Interrompendo, o orador disse que o paciente deveria escolher se queria ou não tomar a medicação e o município tinha a obrigação de doá-la ao cidadão. Em aparte o Vereador Davi Souza disse que o maior combate ao coronavírus seria o isolamento social, o auxílio emergencial e que existia um apelo social e econômico que ele próprio defendia, visto que a economia era pulsante. Disse que, não havia nenhum suporte do governo Federal e que a comprovação científica era de que não deveria haver aglomeração e que, os profissionais da saúde não poderiam ter carências de EPIs. Também em aparte, o Vereador Vinícius Corrêa, disse que ele próprio fizera uso de tal kit de prevenção ao covid-19, e que na realidade o médico da Tenda do Covid receitava aquela medicação, com isso considerava plausível que houvesse assistência do Poder Público aos menos favorecidos. Também em aparte, o Vereador Leonardo Mendes disse que ele também fizera uso da citada medicação e que se era uma prescrição médica deveria haver sim auxílio do governo municipal. Retomando ao seu discurso, o Vereador João Roberto de Jesus disse que justamente deveria haver medicação disponível para os que quisessem utilizar os remédios. Após, o orador disse que no dia anterior houvera manifestação de funcionários da COMSERCAF na porta da Câmara e que os trabalhadores gritavam o seu nome, quando tomara conhecimento de que os mesmos estavam sem receber seus salários. Falou sobre o princípio da dignidade, que era preceito constitucional Federal, enfatizando que achava um grande paradoxo a assertiva do prefeito de que não tinha máquina de fazer dinheiro, quando estava fazendo obras na praia e pintando as fachadas dos prédios públicos de cor laranja, que era a cor de sua campanha eleitoral. E ainda, que havia três secretários adjuntos na prefeitura, cujos salários eram na monta de cerca de sete mil reais. Assim, questionava se realmente faltavam recursos, ou gestão pública. Observou que, além dos salários, também faltavam EPIs para os funcionários da COMSERCAF, o que era inadmissível e que tomara conhecimento de que havia processo licitatório de veículos no valor de cerca de trezentos mil reais, que se renovavam a cada três meses de forma emergencial. Em aparte, o Vereador Davi Souza disse que, a questão do servidor era complexa, visto que o pagamento se dava com recurso próprio e que havia salários atrasados desde o governo anterior. E ainda, que quanto à assertiva do prefeito de não ter máquina de fazer dinheiro, o mesmo se referia a arrecadação, visto que dependia de tais recursos para proceder ao pagamento dos salários. Disse haver um ano que os funcionários da prefeitura não conseguiam consumir, o que o atual governo estava já



transformando colocando aos poucos os salários em dia. Também em aparte, o Vereador Vanderson Sant'Anna disse que, era direito do trabalhador receber seu salário e que os funcionários tinham o direito de se manifestar devida a grave situação e era necessário que todos entendessem, visto que somente aquelas pessoas sabiam o que era não ter comida na mesa. Disse que tomara conhecimento de que no próximo mês de maio por certo seria pago o mês de dezembro de tais trabalhadores. Retomando ao seu discurso, o Vereador João Roberto de Jesus disse que infelizmente não havia certeza sobre a data do pagamento. Após, disse que com relação à iluminação pública, questionou ao líder do governo o motivo pelo qual as ruas do município estavam às escuras, quando havia verba específica para aquele serviço e ainda, que mesmo com falta de salário o serviço essencial não poderia deixar de ser feito. Assim, questionava também se o prefeito estava ou não repassando o dinheiro que era arrecadado dos cidadãos. Disse que, inclusive havia comentário de que o prefeito estava desligando a energia da orla da praia durante a noite. Em aparte, o Vereador Thiago Vasconcellos disse que a empresa responsável pela parte de iluminação fazia o próprio controle sobre a arrecadação e que quando questionada sobre o que era feito com o dinheiro pelo senhor prefeito e pelo diretor da COMSERCAF, a própria empresa suspendeu os serviços. Com isso, como advogado, sugeria que houvesse liminar obrigando a realização daquele serviço. Retomando ao seu discurso, o Vereador Joao Roberto de Jesus disse que era necessária a união da Casa Legislativa para que fossem dirimidas tais pendências. Em aparte o Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão disse, que buscara esclarecer aquela questão através de Indicação e que inclusive fora até ao Secretário Jefferson Vidal, sem obter êxito, mas, que continuaria empenhado naquela questão. Também em aparte, o Vereador Oséias Rodrigues Couto disse que sempre quisera que o município tivesse uma iluminação melhor e tinha esperança de que a nova empresa realizasse um serviço melhor do que a anterior, já que o contribuinte não poderia ser onerado sem ter o serviço prestado. Disse, que o governo tinha a obrigação de utilizar os recursos de forma a satisfazer a população. Retomando ao seu discurso, o orador sugeriu que houvesse um processo administrativo para saber o que estava ocorrendo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Thiago Vasconcellos Leite Pinheiro**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que defendia que os salários da COMSERCAF fossem pagos com prioridade e solidariza-se com tais trabalhadores. Disse que fizera solicitação para que a COMSERCAF tivesse mais carinho com os Bairros do Parque Burle com capina, varrição e limpeza. Continuando, sugeriu que as marcações de consultas fossem feitas de forma online, em virtude da pandemia. Após, discorreu sobre o Projeto de Lei do vereador Leonardo Mendes, dispondo sobre colocação de atividades físicas como atividade essencial, destacando que os Nobres Pares deveriam apoiar e aprovar imediatamente aquela proposição, em virtude de que a prática de exercícios era de suma importância, até mesmo para o combate ao covid-19, visto que fazia com a imunidade fosse elevada. Em seguida, comentou sobre Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre a anistia por parte do Executivo Municipal de dívidas de juros e multas sobre impostos municipais, destacando que a vontade do cidadão era de estar em dia com seus compromissos que em decorrência do momento difícil os cidadãos não conseguiam honrar. Agradeceu a atenção de todos, no que



CORONAVIRUS SARG-C  
RESULTADO:  
DETECTADO O B

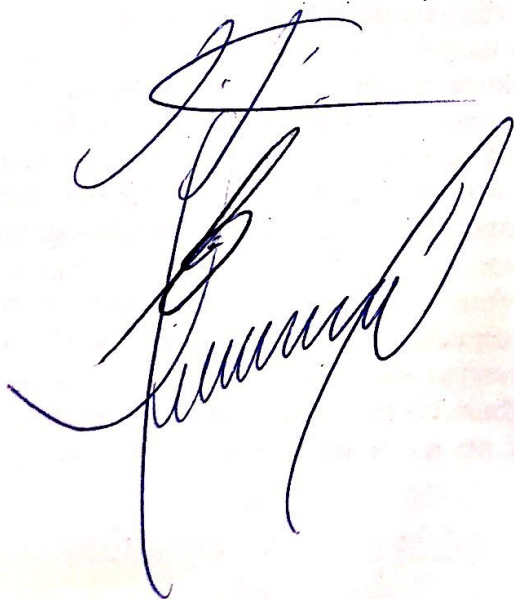


encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o **Vereador Anderson Sant'Anna**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida agradeceu ao Secretário de Saúde e Dra. Lucy pelos esclarecimentos sobre o sistema de vacinação no município. Após, disse que fora muito bem atendido no Hospital da Mulher quando acompanhara a uma gestante, ao contrário do que ocorria quando era necessário recorrer àquela unidade de saúde, em virtude o modo extremista do governo anterior, que seria para sempre conhecido pelas mortes dos fetos amplamente divulgado em todas as mídias. Prosseguindo, comentou sobre o transporte UBER e a necessidade de que também tais profissionais fossem colocados como prioridade para a vacinação. Em seguida, disse que participara de um painel em comemoração a abolição da escravatura, ressaltando que havia ainda muito preconceito e que se emocionara com as apresentações. Reportou-se ao caso do SEPE, que fizera uma referência racista em alusão ao Secretário de Educação e que por isso entrara com representação no Ministério Público Federal, destacando que o sindicato deveria se explicar. Continuou discorrendo sobre casos de racismos sofridos por representantes de diversos segmentos sociais. Disse que, havia que o ensino da rede municipal de educação estava em defasagem por mais de três anos, o que era de inteira responsabilidade do SEPE e que com isso sendo a maioria dos alunos negros e pobres, não teriam condições de disputar uma carreira com os alunos da rede particular. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra, o **Vereador Alexandre Marques Cordeiro**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, lamentou que tivesse sido negado o aparte quando solicitara. Após, agradeceu a Secretária de Obras, Senhora Tita, que fora muito atenciosa e atendera seus pleitos com relação ao Bairro Monte Alegre Dois, na Avenida Wilson Mendes e Mercado de Peixe, onde havia um esgoto a céu aberto. Assim, acreditava que a Casa Legislativa deveria somar esforços, no sentido de cobrar do prefeito a obra no local, que estava orçada em quarenta e cinco milhões. Disse que, em último caso poderia ser pensado a construção de um sumidouro comunitário para aliviar o sofrimento dos moradores do lugar. Continuando, disse que os pescadores estavam proibidos de entrar nas praias para tarrapear e que alguns guardas até mesmo tomavam as redes dos mesmos, o que era um grande absurdo. Disse que, o sinal de trânsito defronte ao Banco Itáu que se localizava no Canal não estava sendo respeitado, com isso solicitava que houvesse a colocação de guardas no local. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Leonardo Mendes**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, discorreu sobre a manifestação dos trabalhadores da COMSERCAF, ressaltando que além dos pagamentos atrasados, havia grande disparidade de salários entre os funcionários na mesma função. Falou ainda sobre o problema que estavam enfrentando os moradores do bairro Santo Antônio na estrada de Campos Novos, que necessitavam urgentemente de uma nova linha de ônibus. Ema aparte o Vereador João Roberto Jesus afirmou, que justamente seu Projeto de Lei visava colocar um transporte complementar para tais pessoas. Retomando ao seu discurso, o Vereador Leonardo Mendes falou sobre a importância da união da Casa naquela causa. Após tecendo comentários sobre a iluminação pública frisou a importância de que houvesse urgência para dirimir aquele problema, em decorrência de que já durava cerca de três meses. Disse que, a orla da Praia do Forte estava às escuras no

Anderson  
agradeceu ao  
sistema de  
Hospital  
ria

período da noite, e ao passar pelo local não entendera o motivo da total escuridão, já que fora feito uma ciclovia no local. Continuando, comentou sobre Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre o envio de vídeo chamada para os parentes dos pacientes hospitalizados, sublinhando que ele próprio tivera aquela experiência quando um médico se disponibilizara a fazer uma transmissão de sua mãe, que estava internada no Hospital do Jardim Esperança acometida pelo covid-19. Falou sobre o vídeo feito pelo vereador Roberto Jesus, que obrigara uma unidade de saúde a atender uma senhora que estava com o fêmur quebrado havia muitas horas sem conseguir ser atendida, apesar de estar de porte de uma ordem judicial. Disse que, era um absurdo que um vereador tivesse mais força do que um documento oficial. Em aparte, o Vereador Roberto Jesus disse que até mesmo chamara uma viatura policial para que a citada senhora fosse atendida. Em aparte, o Vereador Davi Souza disse que era uma situação muito estranha, no sentido de que ele próprio entrara em contato com o diretor e que tomara conhecimento de que a senhora havia conseguido a vaga em seguida. Disse que, os vereadores eram legitimados pelo povo, mas, que não poderia escolher quem seria atendido ou não. Disse ainda, que após o citado vídeo, ele próprio recebera telefonemas e mensagens de pessoas que se sentiram lesadas, em virtude de que também precisavam de uma vaga. Retomando ao seu discurso, o Vereador Leonardo Mendes, disse que deveria haver discussão acerca daquele tema, em virtude de ter surgido uma vaga para o vereador, em detrimento de tantas outras pessoas que não tinham como receber atendimento. Em aparte, o Vereador Alexandre questionou até quando o cidadão necessitaria de um vereador para conseguir uma internação. Deixou registrada sua indignação, declarando que o vereador deveria ter a função de fiscalizar e não de arrumar vagas para os cidadãos. Em aparte, o Vereador João Roberto de Jesus da Silva disse, que não fora ele quem transferira a citada senhora para a UPA, mas, que a mesma fora colocada dentro de uma ambulância e ao chegar ao destino, não havia vaga para que a mesma fosse internada, e assim a família recorrera a ele para dirimir aquela questão que era inusitada. Enfatizou que nem mesmo conhecia a citada senhora e que agira por uma questão de humanidade. Disse ainda, que continuaria agindo da mesma forma e que era simples acabar com aquela situação, bastava a Câmara se unir, no sentido de acabar com o problema. Retomando ao seu discurso, o Vereador Leonardo Mendes disse que fora negado atendimento a citada senhora e que caso estivesse no lugar do vereador João Roberto de Jesus teria feito o mesmo, mas, era inadmissível que a situação chegasse aquele ponto. Afirmou, que sua própria mãe fora internada no Hospital do Jardim Esperança e ele não questionara a existência da vaga do Hospital Santa Isabel. Em aparte o Vereador Alexandre Marques disse que, não era protocolo da saúde enviar um paciente para uma unidade de saúde onde o mesmo não pudesse ser internado. Retomando ao seu discurso, o Vereador Leonardo Mendes agradeceu ao Vereador Thiago Vasconcellos pela menção ao seu Projeto de Lei dispondo sobre transformar as atividades físicas como prática essencial no município. Ao final disse que, o Projeto Jovem Aprendiz seria de grande valia para todos os jovens do município. Em aparte, o Vereador Davi Souza disse que a Secretaria de Promoção Social chamava aquele projeto de Cidadão em Construção e visava dar oportunidade para os jovens naquele momento difícil, tirando-os das ruas e sinais de trânsito onde vendiam balas e doces. Agradeceu a atenção de todos,

no que encerrou sua fala. A seguir o senhor presidente disse que, deveria haver atenção aos preceitos regimentais com relação aos apartes e ordenou que houvesse respeito uns para com os outros. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. NESTA ETAPA FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0025, 0080, 0093 E 0096/2021 SENDO A SEGUIR ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. FOI CONCEDIDO VISTA AO VEREADOR DAVI DOS SANTOS SOUZA AO PROJETO DE LEI: 0065/2021, DA MESMA FORMA, FOI CONCEDIDO VISTA AO VINÍCIUS CAETANO CORRÊA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0002/2021. FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0014, 0111, 0112 E 0114/2021. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS NSº: 0083, 0084 E 0094/2021 E AS INDICAÇÕES NSº: 0111, 0197, 0235, 0254, 0257, 0266, 0269, 0284, 0285, 0287, 0289, 0290, 0291 E 0292/2021. FORAM RETIRADAS PELA AUSÊNCIA DO AUTOR AS INDICAÇÕES NSº: 0073 E 0089/2021. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Vinícius Corrêa, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, agradeceu a presença do Secretário de Saúde Sr. Felipe Fernandes da Silva e da Dra. Lucy, destacando que fora de grande valia os esclarecimentos prestados pelos mesmos. Em seguida discorreu sobre o sistema de vacinação no município e seus desdobramentos, ressaltando a importância de que os idosos não permanecessem nas filas de vacinação por tanto tempo. Conclamou aos Nobres Pares para que juntos vencessem o problema da falta de leitos de UTIs na rede de saúde, frisando que era atribuição do Poder Público o atendimento a contento do cidadão acometido pela covid-19 e por outras doenças. Disse ainda, que era inadmissível que o contribuinte tivesse que recorrer a um vereador toda vez que necessitasse de uma internação. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



[COV19]  
DETECTADO O RNA DO SARS-COV-2 (POSITIVO NA AMOSTRA ANALISADA)  
VALOR DAS REFERÊNCIAS:  
NOTA: